



Não há SUS sem APS, Não há APS sem MFC.

PO1266 - RespiraNet: capacitação de técnicos para realização de espirometrias em serviço de telediagnóstico

Moreira MAF¹; Gadenz SD²; Bastos CGM²; Harzheim E²; Gonçalves MR²;
1 - Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA);
2 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: O RespiraNet, vinculado ao TelessaúdeRS/UFRGS, é um serviço de telediagnóstico, pioneiro no país, para doenças respiratórias crônicas (DRC). Foram implantados espirômetros nas sete macrorregiões de saúde do Rio Grande do Sul. A espirometria, fundamental para avaliação de pacientes com DRC, deve ser realizada por um técnico capacitado. **Objetivos:** Descrever o treinamento e acompanhamento dos técnicos de enfermagem que realizam exame de espirometria no RespiraNet. **Metodologia ou Descrição da Experiência:** Relato de experiência do processo de capacitação para execução de espirometrias entre os técnicos de enfermagem dos municípios-sede do RespiraNet no Rio Grande do Sul. Inicialmente foram indicados pela gestão municipal os profissionais que seriam treinados para execução dos exames. A elaboração do conteúdo programático, o acompanhamento e avaliação dos profissionais participantes foram realizados por médica pneumologista expert em fisiologia pulmonar e sua equipe técnica. **Resultados:** Participaram 19 técnicas de enfermagem. A carga horária total do curso foi de 41 horas, entre atividades presenciais e a distância. A primeira etapa foi presencial e consistiu em treinamento na Unidade de Fisiologia Pulmonar do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. A etapa seguinte foi teórica e realizada por teleconferências com duração de 2 horas. Foi revisada a preparação dos pacientes, uso do broncodilatador e espaçadores, cuidados na execução das curvas e procedimentos de desinfecção do equipamento. Também foi realizada uma sessão de discussão dos exames, com revisão de erros e esclarecimento de dúvidas. **Conclusão ou Hipóteses:** Para garantir qualidade dos exames, é fundamental investir na equipe técnica. Apesar da relevância de uma capacitação inicial bem estruturada, os profissionais devem permanecer em educação continuada, a distância, via teleeducação. Também é necessário disponibilizar canais de comunicação de fácil de acesso para aumentar a resolutividade dos problemas encontrados durante a execução dos exames.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças Respiratórias ; Telemedicina ;
Espirografia

Moura PM¹; Cury MB¹; Jesus TL¹;